

**DESCOLONIZANDO GÊNERO:
UMA VISÃO CRÍTICA À LUZ DA LINGUÍSTICA APLICADA
CRÍTICA E DA ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA**

Denise Maria Oliveira Zoghbi (UFBA)

denise_zoghbi@hotmail.com

A problemática dos gêneros, das sexualidades, das nacionalidades, das etnias, dos territórios vem imperando na vida contemporânea uma grande reflexividade (ZOGHBI, 2015, p. 145). Essas construções identitárias vêm sendo discutidas através da vertente crítica da Linguística Aplicada, dialogando com os pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso Crítica. A Linguística Aplicada Crítica (LAC) discute problemas sociais na perspectiva de sujeitos sociais minoritarizados e ideologias ditas “alternativas” (teorias feministas, das relações de gêneros, as narrativas étnicas e raciais, as teorias queer, o pós-modernismo, o pós-estruturalismo, o pós-colonialismo e os estudos culturais) (ROJO, 2013, p. 65). A Análise do Discurso Crítica (ADC) propõe não só explicar os mecanismos de dominação ideológica, mas, principalmente, modificar as relações de dominação e poder impostas sobre os grupos minoritarizados (FAIRCLOUGH, 2008 e VAN DIJK, 2008). Estas áreas propõem discutir questões que exijam uma posição crítica de analistas, como racismo, sexismo (discriminação com base na orientação sexual e/ou no gênero), violência, pobreza e temas relacionados à exclusão social. Podemos falar de identidades performativas ou performances identitárias (MOITA LOPES, 2013). Nesta comunicação, serão analisados alguns discursos gerados em contextos específicos, buscando entender como se dá a construção das identidades dos sujeitos discursivos, bem como evidenciar a presença ou não de discursos preconceituosos e de exclusão.

Palavras-chave:

Gênero. Construções identitárias. Ideologias alternativas.